

Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Atendimento Domiciliar – Paciente

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248



O atendimento psicológico domiciliar se faz muito importante devido a humanização e o custo-benefício que este tipo de tratamento oferece.

Também denominado “Home Care” (traduzido – cuidados de saúde em casa).

Segundo o CRP-SP, o Atendimento Domiciliar é possibilitado às pessoas que estejam com algum problema de locomoção ou que devido a patologias, há impossibilidades de se dirigir ao consultório, hospital ou redes de apoio para receber tratamento.



Questões éticas que devem ser consideradas

É importante que o Psicólogo considere apenas o conteúdo que o paciente trazer, pois ao atender em domicílio o profissional de Psicologia terá contato com muitas informações que o paciente escolheu não revelar.

Também é pertinente que o Psicólogo se posicione quanto ao seu papel profissional para que não o tratem como amigo, visita ou familiar;

O profissional de Psicologia delinea seu espaço, seus limites e suas possibilidades;

O Psicólogo que realiza atendimento domiciliar precisa ter cautela para não se envolver em assuntos domésticos e particulares, a menos que envolva diretamente o paciente.



O Trabalho do Psicólogo no Atendimento Domiciliar:

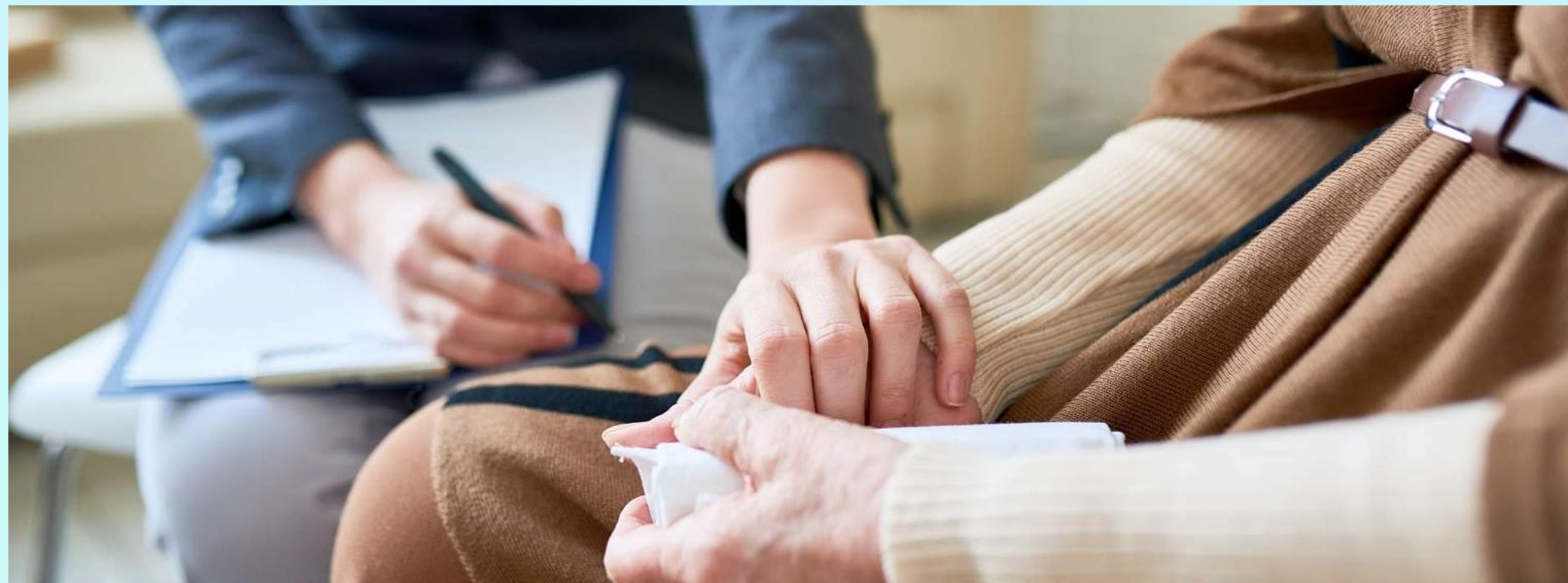
- ➡ Avaliar e identificar as necessidades do paciente;
- ➡ Realizar um psicodiagnóstico situacional;
- ➡ Compreender que esse tipo de atendimento é a única possibilidade de atenuar o sofrimento da pessoa ou da família no contexto vivido.

Somente na década de 80, que a assistência de saúde em domicílio ocorreu no Brasil com a finalidade de diminuir a superlotação do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (LIMA et al., 2013).

Para Martelli et al. (2011), o atendimento domiciliar surgiu como uma alternativa para evitar ou reduzir o tempo das internações hospitalares, evitar infecções hospitalares, reduzir custos e possibilitar um tratamento e atendimento singular aos pacientes.

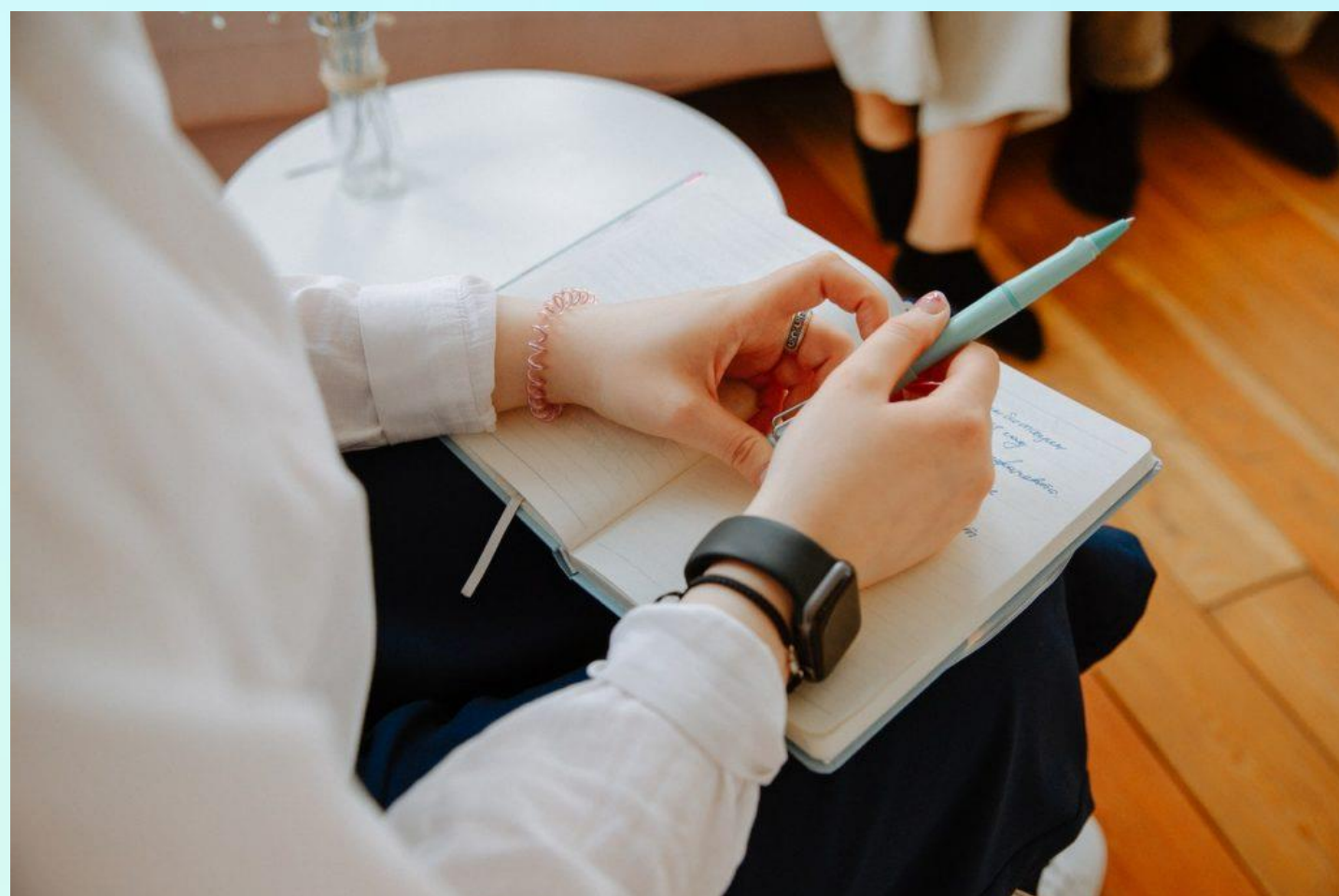


Alguns Aspectos Psicológicos que os Pacientes Atendidos a Domicílio Podem Apresentar:



- ➡ Culpa por estar dependente da família e sentir-se um fardo;
- ➡ Medo de necessitar de maiores recursos;
- ➡ Depressão em casos de acidentes ou doenças que causam mudanças em seu estilo de vida.

Os Profissionais que fazem ou vão fazer o Atendimento Domiciliar :



- ➔ Precisam passar por uma preparação para lidar com seus próprios sentimentos;
- ➔ Também é preciso considerar que o ambiente domiciliar pode causar no profissional uma sobrecarga emocional.

O Profissional de Psicologia Junto ao Paciente:

- ➡ Deve ficar atento às sinalizações do comportamento verbal e não verbal do paciente;
- ➡ Proporcionar momentos de expressão de angústia, medos e sentimentos.



Referências

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R; BAPTISTA, A. S. D. Psicologia Hospitalar: Teoria Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Camon-Angerani, V. A; Gaspar, K.C. Psicologia e Câncer. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013.

TEODORO, CHRISTIANE ROBERTA; SANTOS, JOSÉ ROBERTO. Atendimento Psicológico Domiciliar e Suas Particularidades. Revista Científica Eletrônica de Psicologia da FAEF, V. 37, n. 1, novembro de 2021.